

AZETA DE COIMBRA

Publicações, Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$400 (fortes). Para as colonias ano, \$340. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 21 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Contribuição de registo

Encontramos em o semanario *O Povo de Anadia* um sensato e muito justo artigo que se refere a um assunto que andavamos com empenho de tratar na imprensa. Antecipou-se a esse nosso colega e por tal modo que nos vemos na necessidade de transcrever esse artigo tão claro e decisivo ele é.

Trata-se de pedir que seja alterada a lei da contribuição de registo que onera os filhos que herdaram dos pais e são menores de 15 anos, ainda mesmo que seja escassa a herança.

Assim é que, em virtude da epidemia que dizimou muitos chefes de familia, se anda procedendo, segundo a lei, a muitas centenas de inventarios de menores, que ficam sem nada porque as despesas tudo absorvem.

Pede o autor do artigo a adesão da imprensa para tratar deste assunto. Pela nossa parte damos a toda a boa vontade por se tratar duma causa inteiramente justa.

São leis feitas em gabinetes dos ministros e sem nenhuma discussão no parlamento. Não admira por isso que saiam cheias de defeitos.

Eis o artigo a que nos referimos:

Observou um crítico que a primeira sciencia de todos os governos é remexer nos bolsos do contribuinte, e as nossas republicas, tanto a velha como a nova, não faltaram a regra geral.

Aumentar as receitas, espremendo as classes produtoras, é o pensamento dominante dos nossos estadistas, que por vezes realiam os seus desejos com a maior crueldade.

O governo provisório tributou as transmissões de pais para filhos, imposto existente na grande maioria das outras nações, e em muitos casos justo, mas em alguns, e infelizmente bastos, da maior desumanidade.

Quem herda melhora a sua situação financeira, e deve contribuir com uma parte para as despesas do Estado, mas também lha herdeiros economicamente prejudicados, e a lei não os isentou de contribuição.

Quando morre um dos conjuges, senhores de um pequeno casal, e principalmente o chefe da familia, os filhos menores de 15 anos ficam em más condições.

Ordinariamente, doença prolongada, obrigando a grandes despesas, e depois o funeral e o inventario empenham a casa, faltando já o braço forte que ganhava o pão, ou a boa administradora que o poupava, fazendo milagres de economia, para que todos tivessem o seu quinhão a horas.

E a Republica, cujos propagandistas demoliram a Monarquia, evangelizando a doutrina da solidariedade humana, e prometendo enxugar todas as lagrimas, agrava ainda este triste quadro de miseria e de dor, arrancando a pele aos esmoeados!

Os presos da Cadeia de Santa Cruz mandaram celebrar uma missa por alma do sr. Dr. Sidonio Pais.

Na prisão n.º 8 foi levantado um altar, sendo ali celebrado aqelle piedoso acto a que assistiram todos os presos.

Junto do altar estava coberto de crêpes o retrato do saudoso Chefe do Estado.

Finda esta tocante cerimonia, foi pelo sr. dr. Branco e Melo, Delegado Procurador da Republica distribuiu vestuario pelos presos mais necessitados.

Bloco Republicano Academico
Nota officiosa
O «Bloco Republicano Academico», estranho a lutas politicas de objectivo meramente partidario, e fiel a sua divisa de coordenação de esforços para dignificação da Patria e da Republica, declara:

1.º Que reprova, sem reservas, a sangrenta tragedia de 14, da qual resultou a morte do Presidente da Republica, sr. Dr. Sidonio Pais, assim como condena todos os atentados de caracter pessoal;

2.º Que nega solidariedade com propósitos de estabelecimento de ditaduras militares, que, apenas, contribuiriam para ainda mais irritar a politica interna e mais dificultar a desejada solução dos nossos ponderosos problemas sociais;

3.º Que deseja, com impaciencia, ver restabelecida a normalidade constitucional e em pleno vigor todas as legitimas garantias individuais, para que, da queitação das consciencias, sejam conduzidos a acalmia das paixões, a expont-

Dr. Sidonio Pais

Manifestações de pesar

Um grupo de alunos do Liceu de Coimbra constituído pelos srs. Alberto Calça e Pina, Eurico de Carvalho, Manuel Branco de Melo, José de Carvalho, João Pessa e Albano Rocha também velaram o cadaver do sr. Dr. Sidonio Pais.

No cortejo funebre a academia do Liceu desta cidade caminhava á frente de todas as outras academias liceais.

A comissão dos estudantes do Liceu de Coimbra que representava também os alunos da Escola Normal Primaria e o Colegio de S. Pedro, foi a Belem apresentar condolencias ao sr. Presidente da Republica e á familia do sr. Dr. Sidonio Pais. A mesma comissão também apresentou condolencias á Camara Municipal de Lisboa.

Depois de ferias os alunos do Liceu promovem um bando precatório para distribuirem um bodo aos pobres.

O administrador dos Hospitais da Universidade fez-se representar nos funerais do sr. Dr. Sidonio Pais pelo sr. dr. Augusto Lobo Alves, director dos Hospitais Civis de Lisboa, e o pessoal pelo enfermeiro sr. Marcelino Paulo, que foi a Lisboa.

O pessoal não docente da Escola Nacional de Agricultura também se fez representar no funeral do sr. Dr. Sidonio Pais.

A Companhia de Seguros *Mi-nerva* fez-se representar nos funerais pelo seu delegado em Lisboa, e exarou um voto de sentimento pela morte do sr. Dr. Sidonio Pais.

A comissão administrativa da junta de freguesia da Sé manda celebrar no dia 30 do corrente, pelas 11 horas, na Sé Catedral, uma missa sufragando a alma do sr. Dr. Sidonio Pais. Para assistir a este piedoso acto vão ser convidados os srs. general de divisão, reitor da Universidade e Camara Municipal.

Na assembleia geral da Associação de Socorros Mutuos dos Distribuidores e Guardas-fios Telegrafos Postais de Coimbra foi pelo presidente sr. Manuel Pires, apresentada a seguinte moção:

Que seja exarado na acta um voto de profundo sentimento pelo inesperado falecimento do saudoso Presidente da Republica Portuguesa, o Ex.º Sr. Doutor Sidonio Pais, e severo protesto contra os autores do atentado que lhe causou a morte, e se encerre a sessão por espaço de dois minutos em sinal de profundo sentimento.

Os presos da Cadeia de Santa Cruz mandaram celebrar uma missa por alma do sr. Dr. Sidonio Pais.

Na prisão n.º 8 foi levantado um altar, sendo ali celebrado aqelle piedoso acto a que assistiram todos os presos.

Junto do altar estava coberto de crêpes o retrato do saudoso Chefe do Estado.

Finda esta tocante cerimonia, foi pelo sr. dr. Branco e Melo, Delegado Procurador da Republica distribuiu vestuario pelos presos mais necessitados.

Bloco Republicano Academico

Nota officiosa
O «Bloco Republicano Academico», estranho a lutas politicas de objectivo meramente partidario, e fiel a sua divisa de coordenação de esforços para dignificação da Patria e da Republica, declara:

1.º Que reprova, sem reservas, a sangrenta tragedia de 14, da qual resultou a morte do Presidente da Republica, sr. Dr. Sidonio Pais, assim como condena todos os atentados de caracter pessoal;

2.º Que nega solidariedade com propósitos de estabelecimento de ditaduras militares, que, apenas, contribuiriam para ainda mais irritar a politica interna e mais dificultar a desejada solução dos nossos ponderosos problemas sociais;

3.º Que deseja, com impaciencia, ver restabelecida a normalidade constitucional e em pleno vigor todas as legitimas garantias individuais, para que, da queitação das consciencias, sejam conduzidos a acalmia das paixões, a expont-

Jardim Botanico

Mantem-se a ordem para conservar aberto o Jardim Botanico, apenas 2 horas, (das 15 ás 17), aos dias de semana. Já ha tempo solicitamos do digno director do Jardim, sr. dr. Luiz Carrigo, as devidas providencias para esse importante e tão afamado estabelecimento universitario se conservary aberto mais horas durante o dia para evitar que o publico, muito especialmente os visitantes de fora, fiquem privados da sua entrada ali.

Temos recebido muitas queixas para advogarmos esta justa pretensão e nela insistimos para que Coimbra não possa ser acusada de receber mal os seus visitantes não os deixando ver o que por cá temos de bom por lhes fecharem as portas!

Confiamos que o digno director do Jardim Botanico nos atenderá.

Dr. Angelo da Fonseca

O pessoal dos hospitais da Universidade resolveu mandar colocar uma lapide numa das enfermarias daquelle hospital, afim de comemorar o completo restabelecimento do distinto operador sr. dr. Angelo da Fonseca.

Coimbra, 20 de Dezembro de 1918.
O Directorio

Epidemia reinante

Donativos recebidos. Socorros. novecentas familias necessitadas.

Donativos recebidos directamente pelo tesoureiro da comissão central ou entregues a este por alguns dedicados e activos membros da comissão executiva de socorros:

Transporte	6.486\$20
Conselheiro Manuel da Costa	
Alemão	10\$00
Dr. Danton de Carvalho	50\$00
Daniel Pedroso Batista	20\$00
D. Isabel Garrido	5\$00
Dr. Augusto Borges de Oliveira	10\$00
	6.581\$20

As commissões já adquiriram 380 colchões, 160 camas e cerca de 670 cobertores, estando já quasi tudo distribuido. Continua a fazer-se activamente a distribuição de dinheiro para resgate de roupas empenhadas e pagamento de rendas de casas, na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda, e em harmonia com as informações das commissões das freguesias.

Dentro de poucos dias, começar-se-ha a fazer um largo despacho dos boletins dos retardatarios, convindo que as commissões os remetam com urgencia ao tesoureiro da comissão central.

Já são cerca de 900 as familias socorridas.

Faculdade de Medicina

Já foram postos a concurso os 22 logares de assistentes da Faculdade de Medicina, assim distribuidos:

1 de anatomia descriptiva, 1 de fisiologia geral e especial, 1 de anatomia patologica, 1 de farmacologia, 1 de terapeutica geral, 1 de bacteriologia e parasitologia, 1 de higiene, 1 de medicina operatoria, 2 de medicina legal, 1 de patologia e terapeutica medicas, 1 de patologia e terapeutica cirurgica, 1 de clinica e policlinica medicas, 2 de clinica e policlinica cirurgicas, 2 de clinica e policlinica obstetricas, 1 de ginecologia, 1 de neurologia, 1 de dermatologia e sifilografia.

Em S. João do Campo

O digno inspector de policia, sr. dr. José Carlos Pereira de Carvalho, ao ter conhecimento dos actos de verdadeiro vandalismo que de ha tempo se vinham praticando em S. João do Campo e que traziam em sobresalto

Instituto de Coimbra

Reuniu-se, no passado dia 26, a assembleia geral ordinaria do Instituto de Coimbra, sob a presidencia do Professor sr. Dr. Costa Lobo.

O presidente referiu-se em diversos sentidos ao assumido do Presidente da Republica, Senhor Doutor Sidonio Pais, socio honorario do Instituto. Propõe que se lance na acta um voto de sentimento pela perda que o Pais acaba de sofrer; que se comunique á Familia do extinto o pezar do Instituto; que se publique no numero de Janeiro o retrato e a biographia do malogrado Chefe de Estado.

Seguidamente, o presidente propõe um voto de sentimento pelo falecimento dos socios honorarios D. Rafael Maria de Labra, Professor José Joaquim Fernandes Vaz e Professor Manuel Pereira Dias, e pelo dos socios correspondentes Vieira da Natividade, Rodolfo Guimarães, Bernardino Carlos d'Azavedo Varela, Patistino da Fonseca, D. João de Alarcão Velasquez Sarmento Osorio, João Lucio Pousão Pereira e Tomaz Antonio da Guarda Cabreira, fazendo amplas referencias á obra de cada um dos falecidos.

As propostas do presidente foram aprovadas por unanimidade. Procedem-se em seguida á eleição de novos socios que deu o seguinte resultado: honorario estrangeiro, Dr. Gasão da Cunha embaixador do Brasil em Lisboa; correspondentes nacionais, Tomás de Almeida Garrett, engenheiro naval; Joaquim Roseiro, professor do Instituto Superior de Agronomia; Artur de Vasconcelos, medico; Antonio Vasco Rebelo Valente, publicista; Alameda Silva de Albuquerque, advogado, professor do Liceu, publicista; Possidonio M. Laranja Coelho, funcionario do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, publicista; correspondentes estrangeiros, Horacio Benbol y Bréda, engenheiro e advogado, antigo professor da Escola de Minas; Pedro Blanco, compositor musical; José d'Albuquerque Melo e Matos, professor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; D. José Cascales e Muñoz, antigo professor da Universidade de Madrid; D. Antonio Solar y Taboada, conservador do museu arqueologico de Badajoz; Emilo Cravoisier, bibliofilo e secretario geral da Sociedade de Geographia Commercial de Paris; Desiré Pector, consul geral de Honduras em Paris, delegado desta republica no Tribunal Arbitral de Haia; D. Tito U. Lizot, advogado e publicista, consultor da legação de Italia em Santiago do Chile.

Pão

O pão é por aí vendido, de menos de meio kilo, sem ser a péso.

Ora nós temos ouvido dizer que todo o pão, seja qual for o seu preço, deve ser pesado á vista do freguez.

Naõ será isto assim?

Se não é, está bem o que se permite; mas se ha direito a exigir o péso do pão, seja qual for, é necessario que assim se cumpra.

Bem basta o que se vai vendendo pela terra de não encontrar generos que tenham baixado de preço, a começar pela carne que cada vez está mais cara!

SARDINHA

Erraram todos aquelles que viviam na doce esperanza de que terminada a guerra tudo desceria de preço.

O contrario é que se tem visto, pois até a sardinha tem chegado a ser vendida no nosso mercado a 3 por meio tostão!

A 3 por um pataco, é coisa corrente.

A abundancia de sardinha ás vezes é grande, pois se recebe aqui da Figueira, Mira e Praia da Nazaré, mas o preço sempre elevado.

Dizem as vendeadeiras que vem da Figueira que a camara dali obriga cada uma delas a pagar seis vintens por cada cesta de sardinha que dali sai para ser vendida fora.

Se isto assim é, tem sua graça. Um imposto lançado no genero de consumo que mais convem á pobreza e que já custa caro, e de mais a mais para ser vendido fora da localidade, é caso unico! E assim nós cá os comimbricenses estamos pagando á camara da Figueira esse imposto indirecto!

Já que estamos com as mãos na massa, pedimos providencias que evitem as vendeadeiras de Coimbra comprar o peixe, no mercado, ás que vem de fora para o vender depois por maior preço.

Até com a sardinha fazem isto!

Vida associativa

A instancias da Federação Nacional das associações mutualistas, da qual é seu digno e inteligente secretario o sr. José Ernesto Dias da Silva, concedeu o governo um subsidio de 100 contos para suavizar a situação economica daquellas que mais dificuldades vêm atravessando com a enorme subida dos medicamentos.

Vai, pois, a comissão encarregada da distribuição do subsidio, pagar desde já áquelas associações que o requereram os medicamentos dos meses de Setembro e Outubro e em seguida os de Novembro, e se o primeiro subsidio de 50 contos chegar, pagará os do mês de Dezembro.

Os outros 50 contos serão distribuidos logo que os srs. director geral e chefe da respectiva repartição se achem melhor da doença que os teve impedidos de irem á repartição.

Se são justos e merecidos todos os louvores ao governo pelo subsidio concedido, não menos os merecem os directores da Federação Nacional pela sua actividade constante junto dos poderes publicos, para atender á gravissima situação da grande familia mutualista.

Jardim Escola

Mais uma brilhante festa se realizou no dia de Natal naquelle importante casa de educação e ensino, que tem por titulo — o inolvidavel Poeta das flores e das crianças — João de Deus.

Logo de manhã muitas familias, acompanhando as crianças se dirigiam áquelle Escola.

As familias e as crianças, que eram recebidas com extrema amabilidade pela illustre Directora a Sr.ª D. Laura de Brito, iam dando ingresso no vasto Jardim onde as crianças se divertiam nos seus folguedos e danças innocentes, que ali são ensinadas nas horas regulamentares.

A's 14 horas foi servido um abundante jantar, não só aos alunos da Escola, mas a todas as demais crianças que ali se encontravam.

O jantar constou de três pratos, doces e frutas.

A's 16 horas tudo entrou na grandiosa sala onde estava collocada a Arvore do Natal, sendo todas as crianças contempladas com lindissimos brinquedos pela illustre Directora.

Terminou assim esta bela festa que tão gratas recordações deixou no espirito de todos que, como nós, assistiram á tão tocante solenidade, admirando não só os dedicados esforços de seus professores, mas o grau de adiantamento em crianças de tão tenra idade.

Erva nas ruas

Muitas das ruas desta cidade estão cheias de erva, o que denota pouco cuidado na limpeza das ruas e dá á cidade um aspecto que nos envergonha aos olhos dos visitantes.

Pedimos que se cuide a valer deste serviço.

Não citamos os nomes das ruas onde a erva está bem á vista, porque teriamos de mencionar um grande numero delas, até bem perto dos paços municipaes.

Este serviço pouco custa quando é feito regularmente, mas quando se esquecem dele, depois é bem mais difficil trazê-lo em boa ordem.

Liceu Nacional Feminino de Coimbra

Segundo o edital affixado no atrio do do Liceu Feminino desta cidade, rua Sá da Bandeira, 111, estão abertas as matriculas neste estabelecimento até ao dia 2 do proximo mês de Janeiro, inclusivé. O requerimento para a matricula deve conter o nome, naturalidade, filiação e morada da alumna e a classe em que pretende matricular-se, a profissão do pai e o nome, profissão e morada do encarregado da sua educação.

Sociedade Protetora dos Animais

No proximo domingo realiza-se a eleição dos corpos gerentes para 1919, da Sociedade Protetora dos Animais. Este acto realiza-se na sede da Sociedade, na rua Direita.

Fuga de dois presos

Evadiram-se da Cadeia Nacional, onde se encontravam pelo crime de furto e vadiagem, afim de seguirem para a Africa, Joaquim Francisco, o *Brufêgo*, da Ademia, e Manuel dos Santos Carvalho, o *Farrapeiro*, de Poaires.

EDITAL

FRANCISCO DA CUNHA MATOS, chefe da secretaria da Camara Municipal de Coimbra:

Faz saber que, tendo de proceder á revisão do recenseamento eleitoral deste concelho, ultimamente organizado conforme o decreto n.º 3.997 de 30 de Março ultimo, aceitará desde o dia 2 de Janeiro proximo até o dia 21 do mesmo mês, das 10 ás 16 horas, na secretaria da mesma Camara, mediante recibo, todas as reclamações dos interessados relativas a transferencia de domicilio ou mudança nas indicações dos individuos recenseados, quando provadas com documentos passados pelas Juntas de freguesia ou por funcionarios competentes, e bem assim quaisquer requerimentos, relações e indicações sobre a inscriçãõ de eleitores que devam ser recenseados ou sobre a eliminacão daqueles que tenham de ser excluidos, por se acharem comprehendidos nas disposições dos n.ºs 2.º, 3.º e 4.º do supracitado decreto. Coimbra, 24 de Dezembro de 1918.

Francisco da Cunha Matos.

O Direito

Escritorio de Advocacia e Procuradoria
Advogado: DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS

Directores:
JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA
CANDIDO VAZ

Solicitadores encartados
106, Rua Dr. Sousa Viterbo, 1.º e 2.º
(antiga R. Nova S. Domingos)

PORTO
Endereço telegrafico O DIREITO
TELEFONE 1365

SUCURSAL EM COIMBRA
Antonio Augusto d'Oliveira
SOLICITADOR ENCARTADO
Praça do Comercio, 53-1.º

Sucursal em LISBOA.
Advogado: Dr. Antonio Sarmiento Pereira Brandão

Rua Garrett, 48-2.º-E. Telef. 3265

Correspondentes em todas as Comarcas do Pais e Brasil

Este escritorio incumbese de tratar de quaisquer processos e serviços forenses junto de todos os tribunais de 1.ª Instancia, Relações e Supremo Tribunal de Justiça; especialmente de inventarios habilitações, interdições, execuções hipotecarias, emancipações e liquidações e heranças; acções de investigação de paternidade illegitima, divorcios, acções commerciaes; arrestos, falencias e reclamações de créditos; Concordatas, Formação de Balanços, Contractos de Sociedade e dissolução dos mesmos; cobrança amigavel e judicial de dividas.

Habilitações e inventarios em Africa e Brasil.

LOTERIAS

João Correia d'Almeida, continuando, por doença, impossibilitado de fazer a distribuição dos numeros escolhidos pelos seus freguezes, pede-lhes que, querendo, procurem esses numeros, para a loteria de 31 do corrente, no estabelecimento do sr. Julio da Cunha Pinto.

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que a sua sessão ordinaria que devia realizar-se pelas catorze e meia horas do dia 26 do corrente, fica transferido para o proximo sabado, dia 28, á mesma hora. Coimbra e Paços do Concelho, 23 de Dezembro de 1918.

Servindo de Presidente O vereador
Antonio Nunes Correia.

Fabrica Mondego

Productos industriais de madeira de salgueiro branco
Palitos dos dentes, cestinhos para doce e amendoas, etc.
Ismael Simões & C.ª
Coimbra — Oira — Portugal

1:300\$000
Da-se esta quantia sobre hipoteca. Dirigir a esta redacção.

"LATINA,"

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SEDE PROVISORIA: Capital: 2:000.000\$
2 Milhões de Escudos

DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41
Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A'S. Paulo) AGENCIAS EM TODO O PAIZ

Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Belra, 9 e 11

Banco Auxiliar do Comercio

(em organisação)

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital um milhão de escudos (mil contos), podendo elevar-se até dois milhões (dois mil contos) em acções liberadas de cinco escudos (cinco mil reis).

SEDE EM LISBOA (provisoriamente): Largo de S. Domingos, 11.

Este banco tem por fim promover o desenvolvimento do nosso comercio e industria, auxiliando moral e materialmente o PEQUENO COMERCIANTE OU INDUSTRIAL de reconhecida probidade, embora não possuindo grande capital, alem de outros negocios adequados e instituições congêneres.

Melhor credito e maiores garantias de auxilio comercial encontrarã quem possuir acções deste banco. Haverá no dia 13 de Junho de cada ano um sorteio que habilitará os srs. acionistas a tres premios, que serão de 2.000\$00, 1.000\$00 e 500\$00.

Qualquer pedido de acções pode ser dirigido em Coimbra a Dr. Antonio Lobo da Costa, rua do Gazometro, 19; ou a J. Gomes Ferreira, Tabacaria Patria, rua da Sofia, n.º 13.

A comissão organisadora

- ALEMTEJO — Marcos Adriano da Silva Bentes (Presidente do Sindicato Agricola de Beja).
- ALGARVE — Antonio Sabino Simões Neto (Proprietario).
- AVEIRO — Dr. Alberto do Souto (Proprietario).
- COIMBRA — Dr. Antonio J. Lobo da Costa (Proprietario).
- LISBOA — Antonio Corroia Pereira (Comerciante).
- LISBOA — Dr. Joao Pereira Feio Pimenta de Castro (Advogado)
- LISBOA — Dr. Lourenço A. Pires Amado (Capitalista e socio da Sociedade Agricola Pascoal Amado, Limitada).
- PORTO — Abilio de Passos Angelo (Proprietario).

"A COLONIAL,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, grèves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra: CARDOSO & COMPANHIA (Casa Havaneza)



A GLORIA PORTUGUESA

Capital dois mil e quinhentos contos

SEDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado

Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal
FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48

FILIAL EM COIMBRA: Rua Ferreira Borges, 122-1.

Endereço telegrafico PORTUGUESA
Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

Assucar pilé espanhol

Arroz, massas e farinhas

Envia-se qualquer quantidade por preços vantajosos

Pedir preços e condições de venda a:

CARLOS PEREIRA — Castelo de Vide

EDITAL

O Bacharel Amadeu de Albuquerque Barata de Sousa Teles, Pró-Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra:

Faz saber que no dia 31 do corrente mês pela hora do meio dia, se há de proceder na Secretaria da mesma Santa Casa, á arrematação em hasta publica, por meio de licitação verbal, da carne de vaca, de carneiro, fressuras completas do mesmo e lombo de porco necessários para consumo nos Colégios de orfãos de S. Caetano, durante o semestre de janeiro a junho de 1919.

As condições da arrematação acham-se patentes na mesma Secretaria em todos os dias uteis desde as 10 horas ás 15. Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 21 de Dezembro de 1918.

O Pró-Provedor,
(a) Amadeu de Albuquerque Barata de Sousa Teles.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até de pois das 16 horas.
Telefõnio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefõnio 278

Arvores frutíferas

De todas as variedades vende a COMPANHIA HORTICOLA COIMBRIGENSE, Quinta da Tapada COIMBRA
As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradaveis ao paladar.
Catalogo gratis

5.000\$00

Precisa-se desta quantia a juro modico sobre hipoteca. Trata-se com o solicitador Eduardo Ferreira Arnaldo — Rua da Sofia.

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835 — Sede em LISBOA
Capital.. 1.344:000\$00
Fundo de reserva 538:137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depósitos 98:883\$750
Total 637:021\$109
Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 4.151:424\$314
Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.
Correspondente em Coimbra:
BASÍLIO XAVIER D'ANDRADE, Successor
Rua Pedro Cardozo (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA
Realizam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

AUTOMOVEL Brasler, 4 cylindres, 12 cavalos, vende-se barato.
Informaçõ Hotel Bragança — COIMBRA.

ARRENDAR-SE o kiosque do Largo Miguel Bombarda por motivo do seu proprietario ter muitos afazeres. Trata-se com seu dono. Largo das Orlarias, 6. — Alfredo d'Oliveira.

CAIXEIRO precisa com prática de mercaderia, Luiz Manuel da Costa Dias — Rua da Sofia, 71 a 73.

CASA. Familia que vive na parte alta da cidade deseja mudar para casa maior, que seja tambem na parte alta e tenha 10 compartimentos pelo menos e boa exposicão e perto do electrico. Dá se boa gratificacão a quem a arranjar. Fala-se com João da Silveira, na Cumeada, 51.

ESTANTES de liga com vidraças, servindo para qualquer ramo de negocio, vendem Paraizo, Pereira & C.ª

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR vendem-se e compram-se na officina de serralharia, de Alfredo dos Santos Correia, rua Adelino Veiga, 22 e 24. — Coimbra.

MADEIRA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis. Quinta da Tapada — Coimbra.

MAQUINA DE ESCREVER Smith Premier n.º 10 aperfeicoadissima, vende-se. Paraizo, Pereira & C.ª

MOTOCICLETE INDIAN barattissima, vendem Paraizo, Pereira & C.ª

PRATICANTE DE FARMACIA precisa-se com um a dois años de pratica. Para tratar na farmacia Silva, Rua da Sofia, n.º 80 a 82. — Coimbra.

PIANO em estado de novo, vende-se em conta. Largo dos Olivais — Coimbra.

PIANO compra-se. Rua Occidental de Montarroyo, 15.

POE para azeite, de folha reforçada com capacidade para 1200 litros, vendem Paraizo Pereira & C.ª

QUINTA com casa de habitacão, compra-se nos arredores de Coimbra. Dirigir-se a M. F. T. quarto n.º 3 Hospital da Universidade, Coimbra.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalizada para casa. Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

VENDEM-SE 2 predios com quinta á frente da estrada com os n.ºs 200 a 206, ou arrenda-se um andar com 10 divisões e quintal, ao Calhabé. Para tratar com o seu dono Joaquim Antonio de Faria, Calhabé.

VENDE-SE um bom olivã com terreno de semeadura água de nascente frutas e boas videiras, com uma casa de habitacão em lindo sitio para arrocim do Toyim de Baixo, pega com Estrada Nova e Velha. Para tratar com Bernardino dos Santos Cardozo, morador no mesmo lugar.

VENDE-SE em quantidade eucaliptos de viveiro. Para tratar com José Maria R. Camelo — ANÇA.

VENDE-SE. Carrosserie Landaulet, em bom estado. R. Ferreira Borges, 167, Coimbra.

VENDE-SE um arcão bom que comporta 5.400 litros. Para tratar com José Maria R. Camelo — ANÇA.

CASA COLONIAL

Costa Dias — Sofia, 71
(Estabelecimento de uma só porta)
Visite o publico esta casa, e verá que é a que melhor convém, recomendando as suas afamadas marcas de Café

Otimo sortimento de Arroz, Bacalhau e Mercaderias
Casa fundada em 1899
Pedidos para o TELEFONE, 59

16.000\$00
Empresa-se sobre hipoteca Quem pretender dirigir-se a esta redacção ás iniciais M. A.

Ajudante de escrivão-notário

Numa das melhores villas da provincia do Minho, comarca de 1.ª classe, precisa-se devidamente habilitado. Nesta redacção se diz.

Explicador

Individuo habilitado com o curso dos liceus pode dar explicações de matematica a alunos que frequentem até ao 4.º ano dos liceus, em 5 dias da semana e durante duas horas por dia, no seu domicilio e por 1.000 reis mensais.

Carta a este jornal a C. B.
O mesmo habilita para exames do 1.º grau.

EGYDIO AYRES
Médico
Consultas das 13 ás 16 horas
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º
Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.
Telefõnio n.º 106

Escritorio forense
MARIO DE AGUIAR, advogado
R. Visconde da Luz, 8, 1.º. Telef. 441

ECHARPE

Perdeu-se na quarta-feira desde a Rua do Borrallho á Rua Corpo de Deus. Pede-se a pessoa que a achou a fineza de a entregar á sua dona, Julia da Gloria Pereira, Rua Corpo de Deus n.º 31.

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira, Telef. 435

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3520; semestre, 1560; trimestre, 880. Brasil, ano, 4900 (fortes). Para as colónias ano, 3540. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos annuncios

Publicações: Annuncios, por cada linha, \$05; Reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PÁTEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telégrafo 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados.

Carta de Paris

A paz! Não se poderia exprimir duma maneira mais breve e eloquente do que por esta simples frase a imensa alegria que a humanidade inteira sente nestes dias para sempre memoráveis.

A paz! Isto significa: a justiça, o direito, a civilização vingadas triunfantes; isto significa ainda: filhos, mães, esposas, noivas, as vossas angustias terminaram, e isto significa, finalmente: o sangue deixou de tingir a terra, o holocausto acabou-se.

Dizer que nunca mais haverá guerra é talvez ultrapassar os limites das previsões humanas, mas, pelo sacrificio das gerações actuais, a paz está assegurada por tanto tempo que os filhos dos nossos avós não assistirão aos horrores que nós vimos e sentimos. A paz não está ainda assinada, mas está virtualmente adquirida e nada pode, agora, impedir-nos de a impôr ao adversário.

Logo, meus caros leitores e amigos de Coimbra, é com a mais franca e sincera alegria que podemos felicitar-vos mutuamente pelo esplêndido resultado devido ao heroísmo de todos os nossos soldados, aos esforços comuns de todos os aliados. Quando, em Paris, desfilarão, sob o Arco do Triunfo da Estrela, os exercitos victoriosos da Grande Guerra, será com uma legitima altivez que os soldados de Portugal receberão a justa parte das ovações que Paris, a França, o Mundo dedicarão aos seus heróis.

Nesse dia, certamente, não se esquecerão os mortos.

A nossa victoria foi alcançada a custa do seu sacrificio supremo, foi o seu sangue que pagou o pesado resgate da liberdade humana; a nossa alegria saberá velar-se de melancolia para se inclinar com respeitosa emoção perante os seus tumulos, perante o lucto das inumeraveis familias tão cruelmente feridas.

Não venho contar-vos, porque já o sabeis pelo telegrafo, o entusiasmo que se apoderou de toda a gente quando, na manhã para sempre inolvidavel de 11 de Novembro, os sinos de todas as igrejas de França fizeram voar de campanario em campanario a nova feliz da queda da Alemanha. Um imenso suspiro de alívio, um alegre clamor de satisfação saiu de todos os peitos ha tanto tempo oprimidos.

O país inteiro engalanou-se como por encanto e as nossas três cores francezas, de mistura com as bandeiras aliadas, surgiram em toda a parte nas fachadas dos edificios publicos, nas casas particulares até ás janelas da mais humilde choupana. Toda a gente se interrogava nas ruas, nos passeios, nos wagons do Metropolitan. A paz! a paz e a victoria! Tal era a exclamação que se ouvia e que não cessava de repetir-se. Mas, digamo-lo bem alto; foi com uma altivez digna que o povo manifestou a sua emoção e as suas esperanças; nem uma nota discordante veio perturbar a serena atmosfera daquele dia solene.

E agora olhemos para o futuro. Eis pois o militarismo prussiano abatido, cedendo á mais completa capitulação. Este facto deu-se — confesso — e julgo-me feliz por isso — antes que o pudessemos prever.

Disse na minha cronica precedente que a incerteza em que estavamos relativamente á situação real da Alemanha podia reservar-nos surpresas. De facto, foi a disciplina moral do povo alemão que desapareceu bruscamente. Ela possuiu ainda numerosos exercitos, munições, material de guerra em abundancia e poderia, provavelmente, continuar a lucta. Mas

preciso que os plenipotenciarios aliados encontrem em sua frente um poder responsável que ofereça reais garantias de que as convenções serão executadas, um poder que represente realmente a Alemanha, e não um Soviet que um sopro fará desaparecer. Até agora nada de resultante parece oferecer-se, mal se distingue o que se passa nesse caos de republicas mais ou menos existentes, alguns indícios faziam pensar que a esperança de restauração monarchica não está de todo abandonada; Guilherme II ficou muito perto da fronteira e a sua abdicção nunca foi oficialmente publicada.


Tudo isto, obriga os aliados a uma extrema prudencia; o unico meio de prevenir eventualidades desagradaveis é uma occupação militar, fortemente organizada, da linha do Reno. Os aliados não poderão desmobilisar enquanto a Alemanha não estiver definitivamente fóra de toda a suspeita.

Pagamos bem caro o direito de viver livremente, de não sermos firmos jamais pensar sobre nós á oppressão germanica para comprometer, com uma permatura diminuição das nossas forças militares, a esplendida victoria que tantos heróis nos alcançaram á custa do seu sangue.

O periodo dos sacrificios fechou-se; já não precisamos para alcançar o desejado fim, senão de um pouco de paciência e muita firmeza! Saberemos ter uma e outra.

PAUL MESPLE

Champagne



Representante em Coimbra:

PRAÇA DO COMERCIO, 23.

Epidemia reinante

Donativos recebidos. Socorros. novecentas familias necessitadas.

Transporte	6.581.420
Visconde de Fijo	20.000
oão da Fonseca Barata	5.600
Dr. Rodrigo de Araujo	5.000
Dr. Serpa Cruz e familia	4.000
Lista enviada pelo sr. padre Rocha Santos, digno director do Colegio de S. Pedro:	
Padre Francisco Rocha Santos e familia	10.000
Padre Antonio de Pinho	1.500
Criados	450
	6.627.420

Presentemente procede-se ao despacho dos boletins dos retardatarios, que as commissões das freguesias estão dedicada e zelosamente enviando ao tesoureiro da commissão central para esses efeitos depois de devidamente intormados. Estes devem ser cerca de duzentos, que juntos aos oitocentos já despachados, não representarão menos, na sua totalidade, de mil familias necessitadas. Já foram adquiridos 160 camas, 400 colchões e cerca de 700

Fotografia GONÇALVES:

Avenida Navarro, 58

RETRATOS D'ARTE

Uma ampliação de brinde a todos os nossos clientes que se fotografem neste atelier

Gazeta de Coimbra,
Por ser amanhã dia de Ano Bom a "Gazeta de Coimbra," não se publica na quinta-feira.

Suicidio
No sabado de manhã poz termo á existencia o negociante de vinhos sr. Francisco Pereira, de Coimbra, depois de ter sido encontrado em casa de suicida.

Victor Frias
O sr. dr. Cruz Amante, deputado por Coimbra, que fazia parte da commissão da respectiva Camara no funeral do Presidente da Republica sr. Dr. Sidonio Pais, foi encarregado de representar ali tambem os monarchicos de Coimbra.

Jardim Botânico
Recebemos do sr. dr. Luis Wittnich Carrisso, digno director do Jardim Botânico, a seguinte carta que pedimos licença para transcrever:

Sr. Director da Gazeta de Coimbra, da minha muita consideração: — Refere-se o ultimo numero do seu acreditado jornal ao facto de o Jardim Botânico só abrir ao publico, nos dias de semana, ás 3 horas da tarde, lamentando-o, especialmente, por causa dos visitantes de fora da cidade. Fui obrigado a tomar essa medida, de accordo com o Conselho da Faculdade, em virtude do mau publico que estava frequentando demasiado o Jardim sobretudo nas horas da manhã. Os actos que então se praticavam, uns de puro vandalismo, outros peores ainda ficavam em geral impunes, visto o Jardim só dispor de um guarda, e esse velto demais para se impôr. Mas o facto de estarem encerrados os portões principis não impede que o Jardim seja acessivel aos visitantes, e muito

particularmente aos extranhos á cidade. Sempre que se apresentam, é-lhes facultada a entrada pelo passadico do edificio de S. Bento e é-lhes franqueado o Jardim; sem peias de especie alguma, e sem o perigo de depararem com scenas pouco edificantes. Não nego que seria bem preferivel que o Jardim tivesse as suas portas sempre largamente abertas. Mas para que isto succeda é absolutamente necessario (infelizmente!) que nele exista permanentemente um corpo de guardas proporcional á sua area. E a dotação do Jardim, tão exigua que não chega sequer para a sua simples conservação, não comporta esse encargo.

Creia V.ª na muita consideração do que é — De V.ª etc. — Luis Wittnich Carrisso.
Ao sr. dr. Luis Carrisso agradeço a sua atenciosa carta, que vem esclarecer o assunto que tratamos com o desejo de ver remediado o mal. S. ex.ª concorda ser para lamentar que o Jardim Botânico tenha os seus portões fechados, pois não só dificulta a entrada aos visitantes de fora, mas ás pessoas da cidade que ali desejam passar algum tempo.

A entrada pela porta indicada por s. ex.ª é desconhecida pela maior parte das pessoas e por isso se dá o caso de deixar de ser visitado esse importante estabelecimento universitario por grande numero de pessoas que veem a esta cidade. Era costume o Jardim Botânico ter um archeiro em serviço de vigilancia. Não seria possivel restabelecer este serviço, de modo que, ao menos, das 12 até ás 17 horas, ali houvesse quem evitasse a entrada do mau publico a que a carta se refere? Se isto não é possivel, apela-mos para quem pode melhorar a dotação do Jardim e dar-lhe mais pessoal para o policiár.

O nosso empenho, como bom amigo de Coimbra, é conseguir que se remedeie o mal por fortuna a bem servir o publico sem prejuizo para o Jardim Botânico. E se um guarda da policia civica permanecesse fóra do Jardim, á entrada de um dos portões, para impedir a entrada do mau publico? Lembramos alvitres e oxalá que algum possa ser aproveitado.

Dr. Sidonio Pais

Realizou-se ontem a missa sufragando a alma do sr. Dr. Sidonio Pais; cujo piedoso acto foi mandado celebrar pela commissão administrativa da junta de freguesia da Sé. A missa foi muito concorrida, vindo-se muitas senhoras trajando de luto.

O pessoal não docente da Escola Nacional de Agricultura fez expedir os seguintes telegramas: Ex.ª Sr. Presidente da Republica Lisboa. — O pessoal não docente da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, apresenta a V. Ex.ª as suas mais elevadas homenagens, associa-se de alma e coração aos protestos de todo o País pelo crime que victimou o illustre Chefe do Estado, Dr. Sidonio Pais e exprime a sua maguada dor pela morte de tão prestigioso Portuguez.

Ex.ª Sr. Secretario de Estado Agricultura Lisboa. — O pessoal não docente da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, apresentando respeitosos cumprimentos a V. Ex.ª, protesta contra repugnantissimo crime que victimou o illustre Presidente da Republica, Dr. Sidonio Pais e exprime o mais vivo pesar pela sua morte.

O sr. dr. Cruz Amante, deputado por Coimbra, que fazia parte da commissão da respectiva Camara no funeral do Presidente da Republica sr. Dr. Sidonio Pais, foi encarregado de representar ali tambem os monarchicos de Coimbra.

O individuo que foi preso na guarita do agulheiro, ao Loréto, e que a policia julga ter responsabilidades no assassinato do sr. Dr. Sidonio Pais, diz não estar cúmplice e ter fugido de Lisboa com receio de ser preso. Este individuo tentou suicidar-se na prisão por meio de enforcamento.

Diario de Noticias

Entrou no 55.º ano de publicação este nosso muito presado colega, a primeira folha diaria que viu a publicidade em Portugal e que teve como seu fundador o nosso illustre conterraneo Eduardo Coelho. O referido diario lisbonense é dos mais autorizados e de melhor e mais segura informação, tendo por isso uma larguissima tiragem e a justa consagração do grande publico.

Apresentamos-lhe os nossos affectuosos cumprimentos de felicitação, afirmando-lhe todo o nosso grande desejo de o ver continuar na sua existencia afortunada e próspera. O Diario de Noticias transcreveu da Gazeta de Coimbra a informação que demos dos acontecimentos ocorridos na rua Augusta quando se realisava o funeral do sr. Dr. Sidonio Pais, declarando que esse relato estava em plena concordancia com as suas informações.

Fuga de presos

A autoridade militar a cuja guarda estavam entregues os dois presos que ha dias se evadiram da Cadeia Nacional, requisitou a sua captura á policia. Os referidos presos, Joaquim Francisco, o Buldrego, e Manuel dos Santos Carvalho, o Farrapeiro, tinham sido capturados por vaquinhos e como já tinham cadastro estavam para seguir para a Africa. Supõe-se que eles tivessem saído da Cadeia de mistura com os visitantes.

A Raça Latina e a Raça Germânica. Sua eterna rivalidade.

O artigo seguinte publicado há meses no *O de Aveiro*, pela sua orientação clássica e pelo seu patriotismo teve um grande êxito; e como a *Gazeta de Coimbra* propugna sempre as mesmas ideias, resolvemos transcrevê-lo.

A grande guerra, que está convulsionando o mundo, e cujas batalhas e epopeias põem na sombra as inspiradas fabulações de Homero e de Virgílio, de Dante e de Camões, é mais um estádio, o mais pavoroso de todos, da eterna rivalidade da Raça Germânica e da Raça Latina. Os romanos lutaram com os povos da Alemanha arduamente, estranhamente e durante longas campanhas, vencendo aspérrimas dificuldades de clima, de terrenos e de traições, *mas venceram*. São célebres as batalhas de Germanico entre o Reno e o Elba, em especial nas margens do Amúsia (Ems) e do Weser. A estratégia do valente general vingou tragicamente as catástrofes sofridas pelos Romanos. As paginas geniais de Tácito, e já sobre elas passaram vinte séculos, fácil é fantasiar que não remontam tão longe, mas que decorrem nos nossos dias, deante dos nossos olhos, e que as guerras germânico-latinas do tempo de Augusto e de Tibério ressuscitaram pavorosas e terrificantes. Agora, como nesses tempos, os Germanos com a sua poderosa força física e moral; com a paixão irresistível de dominar, de absorver e de esmagar, sempre o eterno pangermanismo; as mesmas perfídias, espionagens e crueldades; a preocupação criminosa de destruir as civilizações alheias; as mesmas investidas violentíssimas, mas vacilantes ao primeiro réver; os mesmos cantos guerreiros e selvagens nos acampamentos nocturnos; sempre o sarcasmo e os insultos perante os vencidos, a mais negra falta de escrúpulos, a mais hedionda ambição.

O que sucedeu então? O que vai suceder agora? São fatais as leis da historia, não ha força que as quebre e modifique. Ha 2000 anos — dois mil anos — venceram os Romanos, venceu Germanico, neto de Augusto, venceu a Raça Latina, venceu a Razão, venceu a Justiça, agora vai triunfar mais uma vez a força moral, vai triunfar a Raça Latina. A Belgica destruída é a torpe scena do beijo de Judas. Os trinta dinheiros do discípulo criminoso trouxeram a prisão de Cristo, mas a sua doutrina transformou o mundo pagão; e do mesmo modo o esmagamento da Belgica cobriu os alemães de lama e de ignominia eternamente e será a causa fatal da mais tremenda das derrotas.

Judas perante Cristo. A Alemanha perante a Belgica. Que terríveis derrotas sofreram os Romanos nesses tempos remotos! As legiões de Varo destruídas e a morte de Augusto com as visões alucinantes dessa terrível catástrofe. Os Germanos enterraram vivos os prisioneiros, crucificaram-nos, exerceram as mais nefandas vindictas. E o remate final? Venceu Roma (albeitina ossa, disjectivel aggerata... patibula captivis, scrobes...). O desanimo chegava a gelar a coragem e a valentia, e noites ocorreram em que os germanos cantavam no meio de festins (nox... barbara festis epulis, læto cantu aut truci...) e os pobres italianos, quasi ás escuras, mais insomnes do que vigilantes tinham medo dessas trevas tão funestas, e receavam que para tantos milhares de homens o dia seguinte fosse o ultimo dia da sua vida triste (...invalidi ignes... funestas tenebras et tot hominum milibus unum jam reliquum diem lamentabantur). Enganaram-se, contudo, pois o dia seguinte não foi a morte dos Romanos, foi a derrota tremenda dos barbaros. Soprou a desventura, caíram as furias e Tácito sublinha — et cædant, ut rebus secundis avidi, ita adversis incauti. Germanico na vespéra duma batalha tremenda, e tanto que os cadáveres e as armas dos barbaros alastraram um espaço de dez milhas proferiu uma alocução ás legiões, frases que são um verdadeiro retrato; os Germanos eram agigantados, de aspecto sombrio; impetuosos

em qualquer investida breve; mas sem a menor conformidade com as feridas recebidas, não respeitando nunca, quando a sorte lhes sorria, as leis divinas e humanas, e desalentando facilmente, apenas pressentiam a derrota (... et ad brevem impetum validum... pavidos adversis, inter secunda non divini, non humani juris memores). Estas palavras de Germanico não tem na actualidade a mais plena confirmação? A batalha do Marne, a salvação de Verdun, a invasão do Norte da Italia, as infelicidades recentes!!

Precipitam-se os alemães com a violência de uma catapulta, é a morte que passa, parece o fim do universo. Surge o heroísmo dos Francêses e dos aliados, os invadidos levantam-se deante dos invasores, os alemães recuam ou páram. O êxito final quasi nulo. Agora como ha 20 seculos — vinte seculos — *ad brevem impetum validum!!* Triunfará mais uma vez a Raça Latina. A Alemanha, apesar das suas alianças heterogeneas com a Austria e com a Turquia, terá a mesma sorte das campanhas de Germanico; a derrota final e a vergonha. A França salvará mais uma vez a Europa e o mundo; como em 451, na batalha de Chalons sur Marne, contra os Hunos de Atila, como em 732, na batalha de Poitiers contra os Arabes, como em 1914 na batalha do Marne contra Guilherme 2.º, ou antes contra Aliia 2.º. Os verdadeiros génios possuem um *quid* divino e através das gerações as suas palavras como que dirigem o destino e a vida do homem. Tácito é ainda o simbolo ideal da verdade, da filosofia e da suprema beleza. E' a *vis* deslumbrante da Raça Latina.

Silvio Pellico Filho.

O 1918 e o 1919

Hoje, ao dar da meia noite, entrega a alma ao diabo o ano de 1918, e dizemos ao diabo porque — salvo o termo das hostilidades na grande luta em que os aliados tiveram a palma da victoria — o ano que hoje acaba não deve deixar saudades nem grata lembrança.

Ano de pouca fartura, foi ano de fome, de peste e de guerra. Os generos alimenticios carissimos, uns com razão para isso e outros por ganancia dos vendedores e desgraça dos compradores.

Nada menos de três epidemias: o tifo exantematico, a gripe pneumonica e a variola. A guerra durou até ao dia 11 de novembro, dia em que foi assinado o armistício. Foi portanto quasi todo o ano de luta, a maior que tem havido no mundo e que a Historia regista.

O 1918 não quiz acabar sem ficar assinalado por esse horrivel atentado de que foi vítima o Chefe do Estado, sr. Dr. Sidonio Pais, cuja memoria se vai tornando cada vez mais saudosa pela falta que faz esse grande patriota ao seu país.

A sua morte se deve o que está succedendo, exigindo a continuação da obra do sr. Dr. Sidonio Pais.

E como nem todos pensam do mesmo modo, travam-se desintelligencias, accentuam-se discórdias, que todos os portuguezes devem desejar que acabem depressa.

Temos portanto, e com magua o dizemos, que o 1918 não é ano para deixar de si grata lembrança. Segundo o Borda d'Agua, não será o 1919 dos melhores, tanto para a agricultura como para o sociego dos povos, e quanto a cereais será um ano duvidoso.

Resta-nos a esperança de que o prognostico do Borda d'Agua pode falhar, como falhou o de 1918, que nos dava fartura de trigo, vinho e azeite, de que hoje falta.

Dizemos portanto como o Reportorio do sr. Manuel Teixeira: *Deus super omnia.*

Guarda Republicana

Afim de se organizar a companhia da Guarda Republicana neste distrito, vai ser feito convite ás praças das classes do activo na situação de licenciadas, da reserva, com instacção e com baixa de serviço nos termos do decreto de 14 de Novembro de 1901, que se queiram alistar naquela guarda como soldados de 2.ª classe e com destino a esta cidade.

Declaração REPOUSANDO...

A politica partidaria do meu País, tornou-se tão revolta, confusa e aggressiva, que eu não me sinto com animo, educação e temperamento, para segui-la, sob a égide de qualquer bandeira. Resigno, pois, á minha qualidade de cidadão, perante as urnas, e ficarei nesta sociedade inquieta, como simples medico, a tratar enfermos, o que é mais util e consolador, que tratar politicos. Eu bem sei, que a minha falta na politica é gôta a menos na agua do oceano, mas ao menos restar-me-ha a consciencia de não ter cooperado, por mim ou em commandita, no descalabro.

Vejam isto: agora que em todas as nações aliadas se abraçam homens e entoam hinos, luctamos nós, portuguezes uns contra os outros, como se fôssemos dos vencidos, na grande guerra! E então a gente ha de, ainda, ter paciencia para aturar estes fanfarrões e traga-balas que fazem do seu revolucionarismo um titulo de honra, catalogados por meses como os signos do Zodiaco na eclictica celeste?

Não, menos essa! Vou, pois, formar um partido só comigo, e quem sabe se mesmo assim me entenderei!

Viva a patria, viva a republica, viva a confraternisação dos povos civilizados! Montemor-o-Velho, 28 de Dezembro de 1918.

João Baptista Loureiro.

Lapide comemorativa

A lápide que o pessoal dos Hospitais da Universidade vai mandar colocar numa das enfermarias daquele hospital, como regosio pelas melhores do distincto clinico sr. Dr. Angelo da Fonseca, foi confiada ao apreciado artista de canteiro, sr. Alberto Caetano.

Concursos

Estão abertos concursos para o provimento dos logares de amanuense e contínuo da Universidade de Coimbra, o primeiro com o ordenado de 300\$00 e o segundo com o de 325\$00.

Sopa dos Pobres

A benemerita instituição *Sopa dos Pobres* de 8 de Dezembro, foram feitos mais os seguintes donativos, angariados por uma comissão composta das sr.ªs D. Alice Ramalho Ortigão Pereira de Sando, D. Hipolita Sobral, D. Candida Amorim, e D. Maria Luiza Sobral Leal, que tão lottavelmente se desempenharam da sua nobre e patriótica missão. Eis os donativos que se destinam tambem para vertir as creanças protegidas por aquela instituição:

- Planas & C.ª em Comandita, uma peça de pano.
- Antonio Fernandes & Filho, 5,400 gramas de bacalhau.
- João Mendes, 3 carros de linha e 51 meadas de lã (pequenas).
- Joaquim Macedo, 5 metros de flanela de algodão e 2 de chita.
- João Nunes Vicente, 4 metros de riscado.
- Retrozaria Pessoa, 12 chapéus e boinas, 6 meadas de lã (grandes), 3 camisolas e um casaco.
- Antonio Francisco Brito, 13 bonés e 6 gravatas.
- Monteiro, 1 metro de riscado.
- Pereira d'Almeida, 12 metros de riscado.
- José Teixeira, um carro de linha.
- Manuel das Neves Barata, 6 metros de flanela de algodão.
- A. F. da Silva, 2 metros de flanela.
- Francisco Alves Correia, 2 metros de flanela.
- Camisaria Marques, 6 metros de crepon.
- Lacerda Moura, 4 pares de meias e 12 meadas de lã (pequenas).
- Sebastião d'Almeida, 1 peça de 40 metros de flanela de algodão.
- D. Amelia Baptista de Melo, 10 litros de azeite.
- D. Eugénia Massa, 2 litros de azeite.

Apoz tantos tormentos, lá ia emfim, acompanhada por pouquissima gente, a desventurosa mulher, envolva num fatio ruçado de fazenda ordinaria, a caminho do cemiterio.

Entre essa gente tristonha e dolente golpeada pelo infortunio, caminhavam algumas das suas companheiras, de aspecto cadavérico, tristes, lamentando com palavras sumidas o fim desta sua amiga, outrora bela e aformosada pelas mais peregrinas graças e requestada pelos melhores rapazes da sua freguesia, agora inteirificada entre a taboas do caixão que lhe servia de derradeiro abrigo.

Algumas lagrimas iam derramando esses olhos encovados que pranteavam uma infeliz que, de mediana em que os pais a tinham criado, chegara até á mendicância, depois de trihar, através a vida, caminhos tão diferentes e tão mal seguros, agrihoada sempre ao amargo travôr a que a infelicidade acorrenta os que se deixam envolver nos seus liames emaranhantes.

Passou tormentos sem conto, viu que tres filhinhos, tres querubins, tinham a pouco e pouco esmaecido pela fome...

e essa dôr cruciante e esmagadora conjuntamente com a morte do marido que uma mina sorveu para sempre, despidosamente, friamente, lançou a morta d'agora no estado mais lastimoso possível, tirando-lhe a força moral, a energia e... quasi que até arrancando-lhe o coração, esse coração sensível que tão facilmente vibrava com a repercussão de qualquer sentimento, esse coração meigo, afável e carinhoso, tão concertado para o bem e para a virtude.

Notavam-se prenuncios de chuva. Nem ao menos o luar envolvia, naquela noite negra, o ambiente... A desgraçada creatura ia descançar, finalmente, o corpo amofinado pelos sofrimentos.

A primeira noite que passava naquela cova funda, entre dois ciprestes mudos, era pesada, abundosa em nuvens ameaçadoras de tempestade.

Rezado o lastepto latim, airam na para a cova que um homem de má sombra tinha escancarado, e para onde arremessou com a pá grossos torrões que deixavam ouvir um eco funebre ao dissolver-se sobre a fragil madeira...

Os sons, cada vez mais amorticados, iam deixando de se ouvir com tudo, fundiam pavor a essas almas simples e generosas que nos ultimos tempos tinham sustentado com seus poucos recursos aquela mulher, sua companheira de trabalhos...

E, ao afastarem-se daquele sitio em que a sua imaginação tinha misteriosamente semeado inconcebíveis espectros, mais choraram ainda, pensando no cada-ver hirto e enregelado que na vespéra tinham vestido.

Oh! O choro que aquelas mulheres deixavam ecoar através as palpebras, em que havia uma pronunciada lassidão, era sincero, e a sinceridade, em que pese á grande maioria dos nossos semelhantes, tão rara é que cada vez mais apreciada se torna.

NUNO BEJA.

Dr. Antonio Macieira

Quando anteontem se dirigia em automovel de Loures para Lisboa, foi victima dum desastre que lhe ocasionou a morte. O sr. dr. Antonio Macieira, advogado muito habil, e politico em evidencia quando da situação do sr. dr. Afonso Costa.

Foi ministro da justiça, dos negocios estrangeiros, presidente da Camará dos Deputados, exercendo ainda outros cargos de destaque.

Com o sr. dr. Macieira iam outras pessoas algumas das quais ficaram gravemente feridas.

O chauffeur ficou ileso.

Pelas tropas portuguezas

Amanhã, ás 11 horas, será celebrada uma missa no altar da Rainha Santa, em Santa Clara, por intensão das tropas portuguezas que se encontram em França. Este piedoso acto é mandado celebrar por uma senhora que alli tem seu marido.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fez anos, ontem: Manuel Ferro de Carvalho, alferes da Guarda Republicana. Fez anos, hoje: Saul Marques Perdigão Donato. Amanhã: D. Francisca de Jesus Lopes Teixeira de Azevedo.

Uma ideia feliz

A distincta escritora sr. D. Madalena de Martel Patricio lembrou no *Diario Nacional* que as mulheres portuguezas subscrevam para um collar de perolas que se ofereça á filha do sr. Dr. Sidonio Pais como brinde de nupcias.

E' profundamente eternecedora a carta, que encontrou na alma nacional a mais franca adesão. As lagrimas das mulheres portuguezas pela morte do grande patriota que o país perdeu, serão transformadas em perolas, como quer a sr.ª D. Madalena Patricio. Por isso a subscricao aberta no referido jornal subia já no domingo a 2:220\$70, além de 4 perolas oferecidas por quatro damas que as tiram dos seus collares para esse fim.

No Porto tambem foi aberta subscricao por um grupo de senhoras para uma prenda de noivado á filha do sr. Dr. Sidonio, achando-se a subscricao ante-ontem em 5.055\$00. Só uma senhora deu 2:000 escudos.

A redacção do *Diario de Noticias* foi uma senhora entregar 2 perolas para uns brincos para a referida noiva, que assim vê tributar á memoria do seu saudoso pai a gratidão que ela merece.

Presepe

Na igreja de S. Salvador expôs-se este ano pela primeira vez, um gracioso presepe, artisticamente disposto, que tem sido muito admirado pela variedade de figuras e fino gosto que presidiu á sua construção.

O de Santa Cruz tambem tem sido muito visitado.

Nomeação

Foi nomeado secretario da comissão administrativa do corpo da policia desta cidade, o sr. Augusto Gonçalves e Silva, oficial do Governo Civil.

Museu de Zoologia

Já foi embalsamada e em breve vai ser exposta no Museu de Zoologia, a foca do Jardim Zoológico de Lisboa, que foi adquirida para o museu desta cidade.

Presos politicos

Tem sido postos em liberdade varios individuos que se encontravam na Cadeia Nacional por causa do movimento revolucionario de 12 de Outubro.

Alguns saíram com homenagem. Entre os individuos postos em liberdade contam-se alguns sargentos.

Policia civica

A policia desta cidade começou a exercitar-se no manejo de arma. A instrucção é ministrada por um official do exercito.

Triste odisseia

O celebre vegetariano, Virgilio Ramos, que toda a Coimbra conhece pelo episodio interessante que aqui se deu quando ele procurava a noiva, que a academia soube improvisar e de tal forma que a interessante noticia se repercutiu por todo o país, com os mais alegres comentarios, continua ainda a dar que falar pela sua triste odisseia.

Consequendo casar com uma noiva a valer, o que se deu ainda ha pouco, e depois de uma serie de peripecias, teve que a mandar prender, pois acusa a de ter praticado um aborto e tentado envenenar-lo com diversos ingredientes, crimes que ella já confessou.

O que mais está reservado a este pobre diabo?

Roubo

Na noite de sabado para domingo foi feito um importante roubo em casa do sr. conselheiro Luiz Duarte Sereno, em Penacova. Só em pratos é avaliado: o roubo em cerca de 1:500 escudos. Suspeita-se que o autor do roubo seja o mesmo que ha tempo praticou identico crime na mesma casa.

Os orfãos da epidemia e a nossa missão

Mercê da nunca desmentida generosidade dos nossos estimados leitores, a quem ultimamente nos dirigimos para obter o seu auxilio em favor dos orfãos da gripe-pneumonica, essa terrível calamidade que nos assolou durante algum tempo e que tantas vidas ceifou, principiamos já a distribuir as esmolos que nos foram entregues para aquele fim, levando com ellas um pouco de conforto a tantos lares envolvidos em crêpes e onde a dor e a magua dos que partiram se estigmatiza em quadros lancinantes que só nos pungem e que só a Caridade das almas nobres, dos corações bondosos pode suavisar com o precioso balsamo do seu humanitário socorro.

Essas esmolos principiam a ser distribuidas na nossa redacção no dia solene do Natal.

Prepositadamente escolhemos essa ocasião para dar o devido relevo á magestade das esmolos que nos entregaram. E' que o dia de Natal, aquele em que a Igreja celebra o maior acontecimento da vida cristã, esse faustoso dia em que por todo o mundo se respira um pouco de alegria, conforto e prazer, proporciona-se admiravel e simpaticamente para abraçar num amplexo de amor os desprotegidos da fortuna, essas infelizes que atravessam a vida sempre mergulhadas nas trevas da infelicidade.

Com o auxilio dos generosos benfeitores que atenderam ao nosso apelo, muitas foram as lagrimas que este ano se enchugaram em dia de Natal.

Em nome dos socorridos, desses infelizes que tão cedo experimentam as agruras da orfandade, muito gratos nos confessamos pelo auxilio que, em nosso nome, lhes foi dispensado.

Confessando a nossa gratidão pela differencia feita ao nosso apelo, restituímos a todos os subscritores as lagrimas de gratidão que vimos marejar em muitos olhos, lagrimas que são o melhor prêmio que as suas esmolos podiam receber.

Em nome, pois, dos orfãos e em nome da *Gazeta de Coimbra*, o testemunho do nosso reconhecimento.

Damos em seguida os nomes das pessoas contempladas com o numero de orfãos que cada uma tem a seu cargo.

Progenia da Sé Catedral	
Olinda Candida, com 7 orfãos	4.500
Joaquim Leite Pinheiro, com 2 orfãos	1.550
Maria de Jesus, com 5 orfãos	2.250
Claudia da Conceição, com 4 orfãos	3.000
Iria Pereira, com 2 orfãos	1.500
Progenia da Sé Velha	
Palmira Marques, com 4 orfãos	2.200
Luiz Martins, com 2 orfãos	1.550
Tereza Garcia, com 2 orfãos	1.550
17.000	
Progenia da Santa Cruz	
Maria Amelia Ribeiro, com 2 orfãos	1.500
Tereza de Jesus, com 1 orfão	2.200
Maria Cristina, com 1 orfão	1.500
Maria Isabel Duarte, com 4 orfãos	2.250
Maria da Conceição, com 4 orfãos	1.550
Julia das Dôres, com 1 orfão	1.500
Franquellina Nunes da Silva, com 2 orfãos	1.550
Berta Costa, com 1 orfão	1.500
Augusta Simões Paula, com 1 orfão	1.500
Antonia da Conceição, com 2 orfãos	1.550
Maria da Gloria, com 4 orfãos	1.550
Angelina Marques, com 2 orfãos	1.550
17.520	

(Continua.)

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Candida d'Oliveira Peça, estre-mosa esposa do nosso velho amigo sr. Alexandre Horta, a quem apresentamos as nossas condolencias e a toda a familia enlutada.

Com 18 meses de idade faleceu o interessante Duarte, filhinho querido do nosso presado amigo sr. Manuel Bernardo Ferreira, considerado agente de jornais nesta cidade.

Sentimos dolorosamente o profundo golpe que tão intensamente o feriu, apresentando-lhe os nossos sentidos pesames.

EGYDIO AYRES
Médico
Consultas das 13 ás 16 horas
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.
Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.
Telefona n.º 106

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. Sede em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Contos

STELLA

Das serpentinhas caprichosas do velho lustre veneziano, a luz pálida escorria, acendendo centelhas nos cristais facetados, descolorindo a tinta escura das videtas que punham manchas agonizantes de róseo na atvira nevada das loihas.

Toda a gente sala; só eu e o Gabriel Saldanha ficamos ainda, a tomar café, os havanos, acesos. A última pesada que saiu foi uma mulher alta, enxada numa pelissa escura de lona. Lançara ao nosso lado; era muito branca, dum branco ambarino de luar, olhos azuis dum azul escuro e enigmático cercados pela mancha avioletada e dolorida das olheiras. As suas mãos, quando se erguiam para tomar a taça onde a espuma loira do champagne fervia, acordavam carícias místicas, mãos esguilas de santa bisantina. Quando ela se sumiu detraz da porta envidraçada do hall, entre a cortezia de dois criados hieráticos perguntel ao meu amigo se sabia quem era.

— É a Stella, uma cantora italiana. Conheci-a há três anos; depois não a vi mais. Hoje foi-me difícil reconhecer-lhe a tão mudada está.

Quando a conheci aquele cabelo castanho, era sedoso e despertava tons vagos de ouro; o seu olhar azul era calmo, como mergulhado sempre em quimeras ideais. E a sua boca, hoje descolorida apesar do rouge, era rubra com a sensualidade moça dum fruto por abrir. Esta mulher tem uma historia; uma historia banal.

Ainda muito nova, não podendo suportar os horrores dum lar com o pai alcoólico e a mãe entevada, fugiu entregando-se à vida boémia de atriz medocra. A sua voz foi notada; depressa appareceu um empresario a contratá-la para uma das melhores companhias. Stella foi aclamada; o seu nome andou de boca em boca e tornou-se uma das mais conhecidas cantoras italianas.

Uma noite em que num teatro de Veneza o publico a escutava hipnotizada pela sua voz ora doce como um rugir mole de sedas, ora vibrando num sibilhar de histeria, ela descobriu na penumbra duma frisa, só, muito pallido, seguiu na linha negra da casaca, o conde Z., o poeta que nos seus livros parecia fazer vibrar uma lyra tão incompreensivel e extranha como a lyra de Mallarmé. Quando o espectáculo acabou Stella recebeu-o no seu camarim. E na volta para casa sentados ambos na mesma gondola que desluzava serenamente sobre as aguas do Grande Canal, beijados pelo luar que um dorido misticismo desfiava o seu rosario de opalas, Stella escutou pela primeira vez um homem falar-lhe de amor, dum amor como ela nunca conhecera.

Poucos meses depois casavam e partiram para o castello do conde que na ilha azul se debruçava sobre a mole negra das falesias que a espuma do Mediterraneo ofoga.

Meses, passaram-se, breves, deixando-os ebrios de amor como embalados num sonho venturoso.

Mas, corantes, sinistras, tragicas, vieram acordá-los as primeiras badaladas anunciando a guerra que rebentara. O conde foi dos primeiros a serem chamados. Stella ficou no castello, só, vendendo de longe em longe o conde, que a vinha abraçar para de novo voltar ao terracido posto que occupava no front.

Stella, então, dir-se-hia uma castella de outros tempos: todas as tardes ia rodeada de alas para o parque velho e silharito, dominio de flamejantes e conseladas pavões, olhar o sol que morre em espasmos de ouro.

Uma manhã, em que pelo azul sereno do céu escorria a luz topaziana do sol, chegou a noticia de que a paz estava feita e o inimigo derrotado. Stella correu do encontro do conde esperando encontra-lo heroi, victorioso. Mas uma noticia, desoladora, fatal, esperava-a; o conde ferido num dos ultimos combates acabara de morrer num hospital murmurando no delirio da febre o nome doce de Stella.

Athelada e tudo, com um ar vago de sonambula, Stella recolheu-se ao castello procurando evocar em tudo a lembrança do seu unico e primeiro amor, que impiedosamente a fatalidade lhe arrebatara.

Agora vagueia por Paris, gastando-se na existencia visionaria da morfina, até que ela um dia a adormeca para sempre.

Coimbra, Dezembro de 1918.

Luis de Castro.

As Pilulas Pink não são de reservas

Para certas pessoas, o proprio facto das Pilulas Pink darem que falar delas, de exporem aos olhos de toda a gente, firmando-se em provas irrecusaveis, os felizes resultados que proporcionam, é razão bastante para se duvidar da sua eficacia. Esta desconfiança, propositada, preconcebida, nem se explica, nem pode mesmo discutir-se. Entretanto, mais dia menos dia, as Pilulas Pink conseguem vencer essa opinião anticipada, fazendo no proprio incredulo a demonstração cabal das suas propriedades curativas. E' o que elas acabam de fazer, para com a sr.ª D. Sarah Belfoor, residente em Lisboa, rua de São Bento, n.º 116, 1.º andar.

Confessa-nos muito francamente a sr.ª D. Sarah Belfoor que foi somente, á força de repetidas instancias de pessoas suas amigas, que ella se decidiu a fazer uso das Pilulas Pink. E estas Pilulas, que não são de odios nem de reservas, restituíram-lhe a saúde, tão pronta e tão completamente como fazem para com os doentes que têm nelas confiança.

« Sofrendo havia muito tempo de cloro-anemia — escreve-nos a sr.ª D. Sarah — recorri a varios remedios. Não sei dizer-lhe se esses remedios tinham ou não toda a eficacia desejavel, ou se o meu organismo era refractario á sua influencia, mas o que posso afirmar é que elles não me curaram. Achava-me, pois desanimada, e até mesmo aborrecida de todos os medicamentos, e confessarei mesmo a V. que só á força de instancias de varias pessoas — entre as quais alguns medicos mesmo — me decidi por ultimo a lançar mão das Pilulas Pink. Mais uma razão para me apressar, cheia de contentamento, a participar a V. os bons resultados que com as Pilulas obtive. Restituíram-me as forças que a doença me tirara e deram-me o apetite que tanto me faltava. Hoje, sinto-me completamente restabelecida, e posso de novo occupar-me dos meus cuidados domesticos, que por tanto tempo me haviam sido deízeos. »

As Pilulas Pink são de eficacia segura e certa contra a anemia, a chlorose, a neurasthenia, a fraqueza geral, o rheumatismo, as doenças e dôres de estomago e as dôres de cabeça.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa. 4\$400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

CONCURSO

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Cantanhede abre concurso por espaço de 30 dias, contados da ultima publicação deste anuncio, para provimento dos logares de Facultativo Municipal da séde do concelho e de Facultativo Municipal da área de Cadima, cada um com o ordenado anual de 200\$00, pulso sujeito á tabela camaraaria de 4 de Dezembro de 1918 e com as obrigações legais.

Os concorrentes devem apresentar dentro do referido praso, na Secretaria da Camara os seus requerimentos instruidos com os documentos exigidos por lei.

Cantanhede, 11 de Dezembro de 1918.

O Vice-Presidente,
Luis Augusto Pinto Cardoso de Oliveira.

Fabrica Mondego

Productos industriais de madeira de salgueiro branco

Palitos dos dentes, cestinhos para doce e amendoas, etc.

Ismael Simões & C.ª

Coimbra — Ceira — Portugal

Assucar pilé espanhol

Arroz, massas e Farinhas

Envia-se qualquer quantidade por preços vantajosos

Pedir preços e condições de venda a:

CARLOS PEREIRA — Castelo de Vide

HOTEL COIMBRA, U. S. America

De M. C. MATOS.

52 VESTRY STREET

em frente á doca 29.

Quartos para familias, preços módicos

quasi esquina do Greenwich St. NEW YORK CITY

Take 9th Ave. L. and get off at Desbrosses St.

TEL. CANAL 8795.

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

Direcção dos Serviços Florestais e Aquícolas

3.ª CIRCUNSCRIÇÃO

Mata do Urso

Faz-se publico que pelas 12 horas e meia do dia 27 do proximo mês de Janeiro, na séde da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá ao arrendamento, em hasta publica, da exploração da resinagem no arvoredor do pinhal do Urso, a começar em Março de 1919 e a terminar em 15 de Outubro de 1921.

As condições acham-se patentes na Direcção dos Serviços Florestais em Lisboa, Rua do Terreiro do Trigo, nas secretarias das 3.ª e 4.ª Circunscricões Florestais em Coimbra e na Marinha Grande, e na séde da 5.ª Regencia Florestal acima referida, todos os dias uteis.

Direcção dos Serviços Florestais Aquícolas em 26 de Dezembro de 1918.

Pelo Director,
Egberto de Magalhães Mesquita.

Banco Auxiliar do Comercio

(em organização)

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital um milhão de escudos (mil contos), podendo elevar-se até dois milhões (dois mil contos) em accões liberadas de cinco escudos (cinco mil réis).

SÉDE EM LISBOA (provisoriamente) Largo de S. Domingos, 11.

Este banco tem por fim promover o desenvolvimento do nosso comercio e industria, auxiliando moral e materialmente o PEQUENO COMERCIANTE OU INDUSTRIAL de reconhecida probidade, embora não possuindo grande capital, alem de outros negocios aduados e instituições congéneres.

Melhor credito e maiores garantias de auxilio comercial encontrarão quem possuir accões deste banco.

Haverá no dia 13 de Junho de cada ano um sorteio que habilitará os srs. accionistas a trez premios, que serão de 2.000\$00, 1.000\$00 e 500\$00.

Qualquer pedido de accões pode ser dirigido em Coimbra a Dr. Antonio Lobo da Costa, rua do Gazometro, 19; ou a J. Gomes Ferreira, Tabacaria Patria, rua da Sofia, n.º 13.

A comissão organizadora

ALEMTEJO — Marcos Adriano da Silva Bentes (Presidente do Sindicato Agricola de Beja).

ALGARVE — Antonio Sabino Simões Neto (Proprietario).

AVEIRO — Dr. Alberto do Souto (Proprietario).

COIMBRA — Dr. Antonio J. Lobo da Costa (Proprietario).

LISBOA — Antonio Correia Pereira (Comerciante).

LISBOA — Dr. João Pereira Feio Pimenta de Castro (Advogado).

LISBOA — Dr. Lourenço A. Pires Amado (Capitalista e socio da Sociedade Agricola Pascoal Amado, Limitada).

PORTO — Abilio de Passos Angelo (Proprietario).

Concordatas

Falencias

Cobrança de creditos

Organização de escritas

Contas correntes

Alberto Pita

Solicitador

Rua Visconde da Luz, 34-1.º

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

Direcção dos Serviços Florestais e Aquícolas

3.ª CIRCUNSCRIÇÃO

Mata de Foja

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 27 do proximo mês de Janeiro, na séde da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá ao arrendamento, em hasta publica, da exploração da resinagem no arvoredor do pinhal de Foja, a começar em Março de 1919 e a terminar em 15 de Outubro de 1921.

As condições acham-se patentes na Direcção dos Serviços Florestais em Lisboa, Rua do Terreiro do Trigo, nas secretarias das 3.ª e 4.ª Circunscricões Florestais em Coimbra e na Marinha Grande, e na séde da 5.ª Regencia Florestal acima referida, todos os dias uteis.

Direcção dos Serviços Florestais e Aquícolas em 26 de Dezembro de 1918.

Pelo Director,
Egberto de Magalhães Mesquita.

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 — COIMBRA

Realizam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papéis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Agradecimento

Deolinda Teixeira da Silva, Maria do Carmo da Silva, Luiz da Silva, Manuel Teixeira, Bebiana Teles Teixeira e Alzira Teles Teixeira, na impossibilidade de pessoalmente agradecer a todas as pessoas que os acompanharam na dor ultimamente sofrida com a perda de seu esposo, filho, genro e cunhado Alberto da Silva, servem-se deste meio para a todos patentear a sua eterna gratidão pelas provas de boa amizade que lhe dispensaram, quer durante a doença do saudoso extinto, quer prestando-lhe as ultimas homenagens encorporando-se no seu funeral.

A todos, pois, o nosso indeleavel reconhecimento.

Coimbra, 28 de Dezembro de 1917.

5.000\$00

Precisa-se desta quantia a juro modico sobre hipoteca. Trata-se com o solicitador Eduardo Ferreira Arnaldo — Rua da Sofia.

FRIEIRAS

As não ulceradas desaparecem em poucos dias usando o Frieirida Amorim. Restitue-se a importância a quem prove a sua não eficacia. Frasco \$35. Pelo correio \$40. Depósito — Farmacia Amorim. Sangalhos — Anadia. Em Coimbra — Farmacia do Castelo.

OFERECE-SE mulher para lavar roupa e correr a ferro. Para tratar — Terreiro da Erva, n.º 44.

Manuel da Cruz Matos

Representações e Comissões e Consignações.

52 Vestry St., NEW YORK U. S. A.

A. de Carvalho Lucas

Advogado

RUA DA SOFIA, 22-1.º COIMBRA.

PREDIOS. Vendem-se os da rua da Manutenção (lado esquerdo). Para tratar — Rua de Montarrio, 107.

Jaime Sarmiento

Advogado

Rua Martins de Carvalho

MOBILIA DE QUARTO. Em Madeira de Africa, estado nova, vende-se por 150\$00 — Para ver na Avenida Sá da Bandeira, 52 r/c

UM CASAL deseja hospedar-se em casa de familia seria que lhe de dois quartos e comida. Carta a esta redação com as iniciais A. B.

Fernando Lopes

ADVOGADO

ESCRITÓRIO: Rua Visconde da Luz, 57, 1.º

"LATINA,"

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organização)

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA: **Capital: 2.000.000\$**
 Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA 2 Milhões de Escudos
 (A S. Paulo) AGENCIAS EM TODO O PAIZ

DELEGAÇÃO NO PORTO:
 Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41

Delegado em Coimbra: **BARROS TAVEIRA, Estrada da Belra, 9 e 11**

AS GRANDES VERDADES

A sífilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta moléstia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro período são terríveis! E esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciência o facto destes infelizes constituírem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir-se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosíssima que se contrai com extrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrível consumo a insuspeita e anónima propaganda, impossível de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o tem tomado! Este reclame, o único que convence, vale por milhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar?

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reúne as incontestáveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos, e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na ocupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensíveis melhoras, para que todo o organismo experimente um grande bem estar e um forte apetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifilíticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete. Também não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

O grande remedio

Avale-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar prompto alivio, libertando-os do horrificante pesadelo dum supplicio sem limites... Sim, porque a sífilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sífilis, é o inconfundível purificador do sangue, *Depuratol*, conhecido e registado em numerosos países, que da forma mais categorica garante a saúde e o bem estar ainda áqueles que desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a dum forma inofensivel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sifilíticos que a ele tem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

Desnatadeiras e Batedeiras

"GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

16.000\$00

Empresta-se sobre hipoteca. Quem pretender dirigir-se a esta redacção ás iniciais M. A.

Escritorio forense

MARIO DE AGUIAR, advogado
 R. Visconde da Luz, 0, 1.º. Telef. 441

O Direito

Escritorio de Advocacia e Procuradoria

Advogado: DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS

Directores: JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA CANDIDO VAZ

Solicitadores encartados

106, Rua Dr. Sousa Viterbo, 1.º e 2.º (antiga R. Nova S. Domingos)

PORTO

Endereço telegrafico O DIREITO TELEFONE 1365

SUCURSAL EM COIMBRA

Antonio Augusto d'Oliveira

SOLICITADOR ENCARTADO

Praça do Comercio, 53-1.º

Sucursal em LISBOA.

Advogado: Dr. Antonio Sarmiento Pereira Brandão

Rua Garrett, 48-2.º-E, Telef. 3265

Correspondentes em todas as Comarcas do Pais e Brasil

Este escritório incumbem-se de tratar de quaisquer processos e serviços forenses junto de todos os tribunais de 1.ª Instancia, Relações e Supremo Tribunal de Justiça; especialmente de inventarios, habilitações, interdições, execuções hipotecarias, emancipações e liquidações e heranças; acções de investigação de paternidade ilegítima, divorcios, acções commerciaes; arrestos, falencias e reclamações de créditos; Concordatas, Formação de Balanços, Contractos de Sociedade e dissolução dos mesmos; cobrança amigavel e judicial de dividas.

Habilitações e inventarios em Africa e Brasil.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónico 249

Residência: No 2.º andar do mesmo prédio. Telefónico 278

Arvores frutíferas

De todas as variedades vende a COMPANHIA HORTICOLA COIMBRICENSE, Quinta da Tapada COIMBRA

As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradaveis ao paladar. Catalogo gratis

CASA COLONIAL

Costa Dias — Sofia, 71

(Estabelecimento de uma só porta)

Visite o publico esta casa, e verá que é a que melhor convém, recomendando as suas afamadas marcas de Café. Ótimo sortimento de Arroz, Bacalhau e Mercarias

Casa fundada em 1899

Pedidos para o TELEFONE, 59



A GLORIA PORTUGUESA

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital dois mil e quinhentos contos

SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado

Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal

FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48

FILIAL EM COIMBRA:

Rua Ferreira Borges, 122-1.

Endereço telegrafico PORTUGUESA

Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

"A COLONIAL,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, grèves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA (Casa Havaneza)



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Séde em LISBOA

Capital.. 1.344.000\$00

Fundo de reserva 538.137\$359
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depósitos 98.883\$750
 Total 637.021\$109

Indenizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por emquanto emitido... Esc. 500.000\$00

Capital realiado... Esc. 250.000\$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realiado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro
 Dr. Fernando Pizarro
 Dr. Francisco Assis Teixeira
 José de Suceña
 Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do país e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49, 1.º

(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285
 Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & AR-MENIO, Arco de Almedina

Velas d'Erbon

(Formula franceza)

REGISTADAS EM 15 PAISES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

ARRENDAR-SE o kiosque do Largo Miguel Bombarda por motivo do seu proprietario ter muitos afazeres. Trata-se com seu dono, Largo das Olarias, 6. — Alfredo d'Oliveira.

CAIXEIRO precisa com pratica de mercearia, Luiz Manuel de Costa Dias. — Rua da Sofia, 71 a 73.

CASA. Familia que vive na parte alta da cidade deseja mudar para casa maior, que seja tambem na parte alta e tenha 10 compartimentos pelo menos e boa exposicao e perto do electrico. Da-se boa gratificacao a quem a arranjar. Fala-se com João da Silveira, na Cumeada, 51.

ESTANTES de riga com vidraças, servindo para qualquer ramo de negocio, vendem Paraizo, Pereira & C.º

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR vendem-se e compram-se na officina de serralharía, de Alfredo dos Santos Correia, rua Adelino Veiga, 22 e 24. — Coimbra.

MADEIRA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis. Quinta da Tapada — Coimbra.

MOTOCIKLETE INDIAN baratissima, vendem Paraizo, Pereira & C.º

PRATICANTE DE FARMACIA precisa-se com um a dois anos de pratica. Para tratar na farmacia Silva, Rua da Sofia, n.º 80 a 82. — Coimbra.

PIANO em estado de novo, vende-se em conta. Largo dos Olivais — C.º

PIANO compra-se. Rua Occidental de Montarroyo, 15.

QUINTA com casa de habitação, compra-se nos arredores de Coimbra. Dirigir-se a M. F. T. quarto n.º 3, Hospital da Universidade, Coimbra.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalizada para casa. Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

VENDE-SE. 2 predios com quintal á frente da estrada com os n.ºs 200 a 206, ou arrenda-se um andar com 10 divisões e quintal, ao Calhabé. Para tratar com o seu dono Joaquim Antonio de Faria. Calhabé.

VENDE-SE um bom olival com terreno de sementeira, agua de nascente frutis e boas videiras, com uma casa de habitação em lindo sitio para ares, ocimo do Tovim de Baixo, pega com Estrada Nova e Velha. Para tratar com Bernardino dos Santos Cardoso, morador no mesmo lugar.

VENDE-SE. Carrosserie Landulet, em bom estado. R. Ferreira Borges, 167, Coimbra.

Explicador

Individuo habilitado com o curso dos liceus pode dar explicações de mathematica a alunos que frequentem até ao 4.º ano dos liceus, em 5 dias da semana e durante duas horas por dia no seu domicilio e por 1.000 reis mensais.

Carta a este jornal a C. B. O mesmo habilita para exames do 1.º grau.

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Tabacaria Crespo